

Função Diastólica do Ventrículo Esquerdo na Cardiomiopatia Hipertrófica: Determinantes da Elevação da Pressão de Enchimento e do Remodelamento Atrial Esquerdo

Introdução: Na cardiomiopatia hipertrófica (CMH), a hipertrofia do ventrículo esquerdo (VE) associada ou não à obstrução dinâmica da via de saída determinaria modificação do enchimento diastólico e remodelamento de câmaras esquerdas. **Objetivo:** Analisar a influência da hipertrofia e da obstrução ventricular esquerda sobre índices ecocardiográficos relacionados ao enchimento diastólico e ao remodelamento do átrio esquerdo (AE) na CMH. **Método:** Cinquenta e cinco pacientes consecutivos de uma coorte ambulatorial com CMH foram submetidos à ecocardiograma com Doppler tissular. O diagnóstico foi definido pela presença de espessura parietal máxima (EPM) do VE ≥ 15 mm com razão septo/parede posterior $\geq 1,3$ mm, na ausência de outras causas. Os pacientes foram divididos de acordo com a presença de EPM do VE $<$ ou ≥ 20 mm, medida compatível com grau extremo de hipertrofia, e conforme o registro de gradiente sistólico máximo na via de saída $<$ ou ≥ 30 mm Hg em repouso ou sob manobra de Valsalva, critério utilizado para distinguir formas obstrutivas de não-obstrutivas. Foram considerados para a análise o diâmetro e o índice do volume do AE, e a razão E/E', adotada como estimativa da pressão de enchimento do VE. Foram aplicados os testes t para amostras independentes e correlação de Pearson, com $P < 0,05$. **Resultados:** A idade média foi de 53 ± 6 anos, sendo 63% mulheres. Pacientes com gradiente ≥ 30 mm em repouso ou sob Valsalva ($n=28$) apresentaram diâmetro de AE e razão E/E' mais elevadas em relação àqueles com formas não-obstrutivas ($n=27$), (AE $46,5 \pm 8$ mm vs $42,5 \pm 6,7$ mm, $P= 0,05$; E/E' $21,8 \pm 8,3$ vs $17,20 \pm 6,2$, $P=0,04$). O índice do volume do AE não diferiu entre os grupos, $P = 0,88$. Não houve diferença significativa das variáveis ecocardiográficas entre pacientes com EPM do VE $<$ ou ≥ 20 mm. Houve correlação direta entre os valores máximos atingidos pelo gradiente em via de saída e a variável E/E', $r^2=0,303$, $P=0,05$. **Conclusão:** O grau de obstrução da via de saída do VE é fator determinante de elevação da pressão de enchimento ventricular e de remodelamento do AE na CMH.